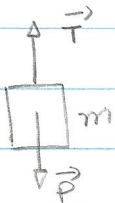
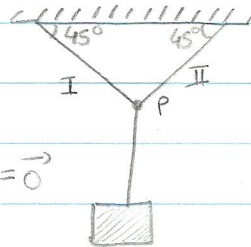


Leis de Newton

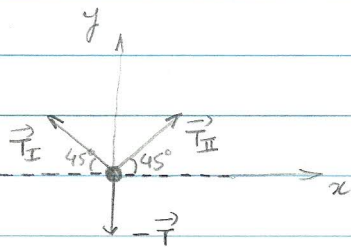
① Considerando o sistema em equilíbrio temos:



$$1^{\text{a}} \text{ Lei) } \sum \vec{F} = \vec{0} \rightarrow \vec{v} = \vec{0} \\ \text{ou } \vec{v} = \text{cte}$$



$$\sum F = 0 \rightarrow P = T \\ T - P = 0 \quad \text{com } P = 600 \text{ N} \\ \boxed{T = 600 \text{ N}}$$



$$|\vec{T}| = T = 600 \text{ N}$$

$$1^{\text{a}} \text{ Lei) } \sum \vec{F} = \vec{0} \rightarrow \vec{v} = \vec{0} \text{ ou } \vec{v} = \text{cte}$$

$$\sum \vec{F} = \vec{0} \rightarrow \begin{cases} \sum F_x = 0 \text{ (i)} \\ \sum F_y = 0 \text{ (ii)} \end{cases}$$

$$\begin{cases} T_{Ix} = T_I \cos(45^\circ) \\ T_{Iy} = T_I \sin(45^\circ) \end{cases}$$

$$\text{i) } T_{IIx} - T_{Ix} = 0 \\ T_{IIx} = T_{Ix}$$

$$\boxed{T_{II} = T_I = T'}$$

$$\begin{cases} T_{IIx} = T_{II} \cos(45^\circ) \\ T_{IIy} = T_{II} \sin(45^\circ) \end{cases}$$

$$T_I \cos(45^\circ) = T_{II} \cos(45^\circ)$$

$$\text{ii) } T_{Iy} + T_{IIy} - T = 0$$

$$T_I \sin(45^\circ) + T_{II} \sin(45^\circ) = T$$

com $T_{II} = T_I = T'$ e $\sin(45^\circ) = \frac{\sqrt{2}}{2}$, temos:

$$T' \cdot \frac{\sqrt{2}}{2} + T' \cdot \frac{\sqrt{2}}{2} = T$$

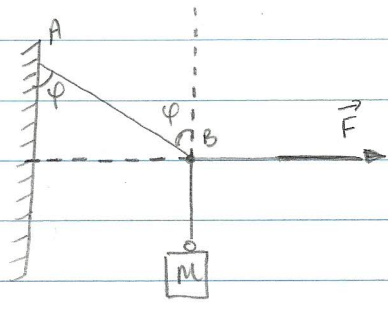
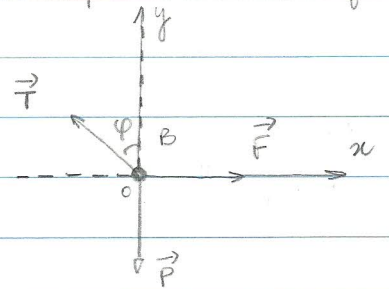
$$2T' \frac{\sqrt{2}}{2} = T \rightarrow T' = \frac{T\sqrt{2}}{2}$$

$$T' = \frac{T}{\sqrt{2}} \quad \text{Logo, } T' = \frac{600\sqrt{2}}{2} = 300\sqrt{2} \text{ N}$$

//

② O corpo M está em equilíbrio.

Dados:
 $P = 80\text{ N}$
 $F = 60\text{ N}$



1ª Lei) $\sum \vec{F} = \vec{0} \rightarrow \vec{0} = \vec{0}$ ou $\vec{0} = ct$

$\sum F_x = 0$ (i)

$\sum \vec{F} = \vec{0} \rightarrow \sum F_y = 0$ (ii)

i) $\sum F_x = 0$

$F - T \sin \varphi = 0$

$F = T \sin \varphi$

$F^2 = T^2 \sin^2 \varphi$

$\frac{F^2}{T^2} = \sin^2 \varphi$

$\cos^2 \varphi + \sin^2 \varphi = 1$

$\frac{F^2}{T^2} + \frac{P^2}{T^2} = 1$

$\frac{F^2 + P^2}{T^2} = 1$

ii) $\sum F_y = 0$

$T \cos \varphi - P = 0$

$T \cos \varphi = P$

$\frac{P^2}{T^2} = \cos^2 \varphi$

$T^2 = F^2 + P^2$

$T^2 = (60\text{ N})^2 + (80\text{ N})^2$

$\therefore T = 100\text{ N}$

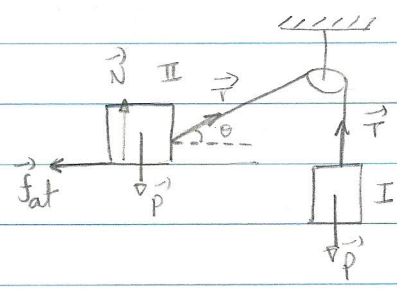
③ A configuração de forças para que a barra permaneça em equilíbrio é II.

④

Dados:
 $\theta = 30^\circ$
 $m_1 = 20\text{ kg}$
 $m_2 = 30\text{ kg}$

Para que o sistema esteja em equilíbrio:

$\sum \vec{F} = \vec{0}$



1ª Lei para I: $T - P_1 = 0$

$T = P_1 = m_1 \cdot g = (20\text{ kg}) \cdot (10\text{ m/s}^2) = 200\text{ N}$

1ª Lei para II:

$$\sum \vec{F} = \vec{0} \begin{cases} \rightarrow \sum F_x = 0 \text{ (i)} \\ \downarrow \sum F_y = 0 \text{ (ii)} \end{cases}$$

ii) $\sum F_y = 0$

$$N - P_2 = 0 \rightarrow N = 300 \text{ N}$$

$$N = P_2$$

i) $\sum F_x = 0$

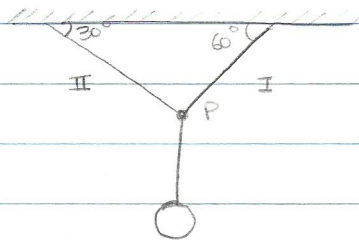
$$T \cos(30^\circ) - \text{fat} = 0$$

$$T \cos(30^\circ) = \text{fat}, \text{ com } T = 200 \text{ N} \text{ e } \cos(30^\circ) = \frac{\sqrt{3}}{2}$$

$$\text{fat} = (200 \text{ N}) \cdot \frac{\sqrt{3}}{2}$$

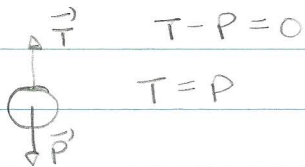
$$\therefore \text{fat} = 100\sqrt{3} \text{ N}$$

5) Como o sistema está em equilíbrio, temos:



Para a esfera:

$$\sum \vec{F} = \vec{0}$$



$$T - P = 0$$

$$T = P$$

$$\sum \vec{F} = \vec{0} \begin{cases} \rightarrow \sum F_x = 0 \text{ (i)} \\ \downarrow \sum F_y = 0 \text{ (ii)} \end{cases}$$

i) $T_1 \cos(60^\circ) = T_2 \cos(30^\circ)$

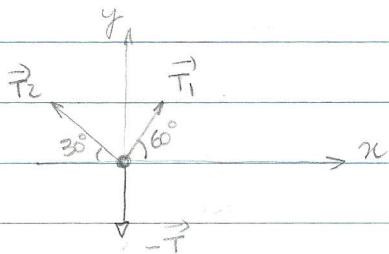
$$\frac{T_1}{2} = \frac{T_2 \sqrt{3}}{2}$$

com $T_2 = 10 \text{ N}$

$$\boxed{T_1 = 10\sqrt{3} \text{ N}}$$

Para o ponto P:

$$\sum \vec{F} = \vec{0}$$



ii) $T_1 \sin(60^\circ) + T_2 \sin(30^\circ) - T = 0$

$$\frac{T_1 \sqrt{3}}{2} + \frac{T_2}{2} = T$$

$$\therefore T = 20 \text{ N}$$

como $T = P$

$$\alpha) \boxed{P = 20 \text{ N}}$$

$$\begin{cases} T_{1x} = T_1 \cos(60^\circ) & \text{e} & T_{2x} = T_2 \cos(30^\circ) \\ T_{1y} = T_1 \sin(60^\circ) & & T_{2y} = T_2 \sin(30^\circ) \end{cases}$$

//

b) A força exercida pelo suporte tem o mesmo módulo da soma das módulos das forças que atuam sobre ele.

$$F_s = T_1 + T_2 = 10\sqrt{3} + 10$$

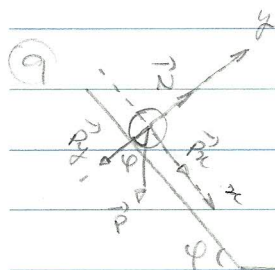
6) A condição para que uma partícula esteja em equilíbrio é que seja nula a resultante das forças que nela atuam.

$$\sum \vec{F} = \vec{0}$$

Resp: (C).

7) Resp: Sim. Pela 1ª Lei de Newton sabemos que na ausência de um objeto move-se em linha reta com velocidade constante.

8) Resp: Todos os objetos no carro compartilham a velocidade do mesmo. Ao pegar a bola para cima, você comunica a ela um movimento vertical, independente do horizontal do conjunto. A bola, por inércia, tende a manter sua velocidade inicial segundo a horizontal e, por esse motivo, cairá em suas mãos.



9) Aplicando a 2ª Lei de Newton para a bola no plano inclinado, temos:

$$\sum \vec{F} = m\vec{a} \rightarrow \sum F_x = ma_x \quad (i)$$

$$\sum F_y = ma_y \quad (ii)$$

i) $\sum F_x = ma_x$

$P_x = P \cdot \text{sen} \phi = m \cdot a_x$

com $P = mg$

$mg \cdot \text{sen} \phi = ma_x$

$\therefore a_x = g \cdot \text{sen} \phi$

Como $a_x \neq 0$, a bola deixa o plano inclinado com um MRUV.

ii) $\sum F_y = ma_y$ $\rightarrow N - mg \cdot \cos \phi = ma_y$

$N - P_y = ma_y$ $a_y = 0$

$a_y = 0$, pois o corpo não se move ao longo de Oy .

$\therefore N = mg \cdot \cos \varphi$

Considerando que a bola tenha partido do repouso, temos para a velocidade final da bola ao descer o plano inclinado:

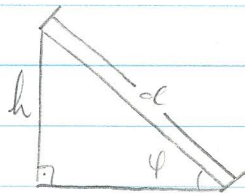
Equação de Torricelli:

$v_x^2 = v_{0x}^2 + 2a_x \Delta x$

$v_x^2 = 0 + 2(g \sin \varphi) \cdot d$

$v_x^2 = 2g \sin \varphi \cdot d$

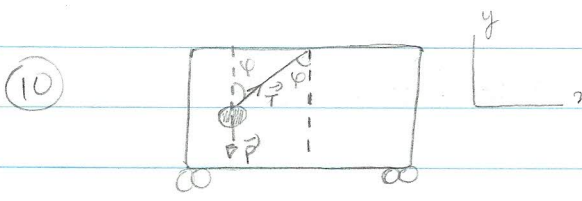
com $\sin \varphi = \frac{h}{d}$:



$|v_x = \sqrt{2gh}|$

Res: Ao descer o plano inclinado, não há força resultante atuando sobre a bola. Entretanto,

a ausência de uma força resultante não significa que o movimento cessará. Ao alcançar o trecho horizontal, a bola, por inércia, seguirá indefinidamente com a velocidade que adquiriu na descida.



Aplicando a 2ª Lei ao problema, obtemos:

$\sum \vec{F} = m\vec{a}$
 $\sum F_y = m \cdot a_y$ (i)
 $\sum F_x = m \cdot a_x$ (ii)

i) $T \sin \varphi - P = m \cdot a_y$

$a_y = 0$ já que o corpo não se move na horizontal

Então, $T \sin \varphi = P$

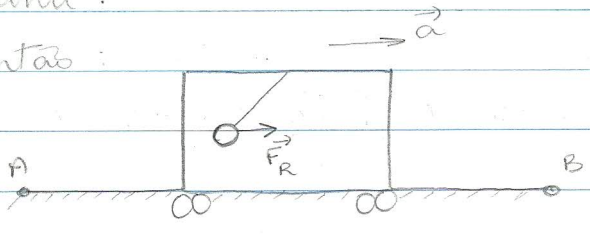
ii) $\sum F_x = m \cdot a_x$ Como há uma resultante horizontal, o movimento do vagão é acelerado.
 $T \cos \varphi = m \cdot a_x$



//

E sua aceleração tem a mesma direção e o mesmo sentido da resultante.

Temos então:



O vagão pode estar se movimentando em dois sentidos:

- o de A para B
- o de B para A

Caso esteja se movendo de A para B, sua velocidade terá mesma direção e sentido da aceleração e seu movimento será acelerado.

No outro caso, com o trem se movendo de B para A, sua velocidade terá a mesma direção, mas sentido oposto ao da aceleração. Essa configuração corresponde ao vagão desacelerando.

Resp: © B para A, com sua velocidade diminuindo

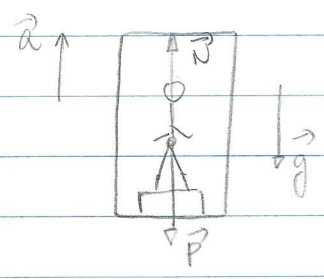
11

Dados:

$P_c = 600 \text{ N}$

$a = g/10 = 1 \text{ m/s}^2$

$g = 10 \text{ m/s}^2$



* A indicação da balança é denominada peso aparente (P_{ap}) e é igual à intensidade da reação normal ($P_{ap} = N$)

2ª Lei de Newton

$\sum \vec{F} = m\vec{a}$

$\sum F = ma$

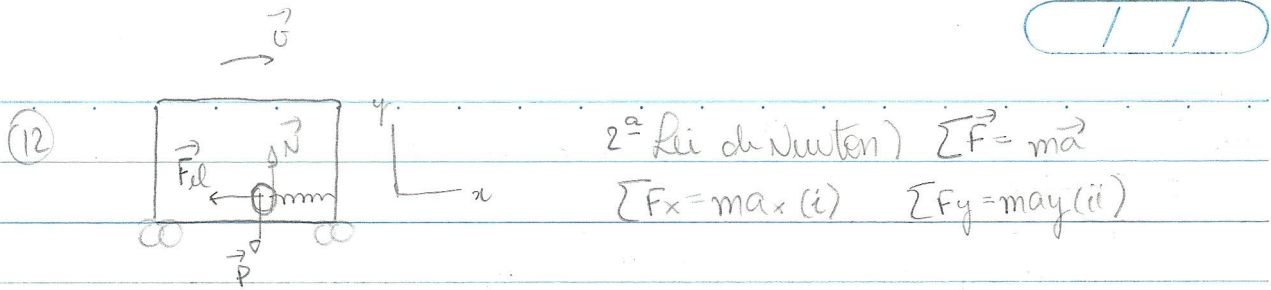
$N - P = ma$

$N = P + ma$

$N = mg + ma$

$N = (600 \text{ N}) + (60 \text{ kg}) \cdot (1 \text{ m/s}^2)$

$\therefore N = 660 \text{ N}$ (d)

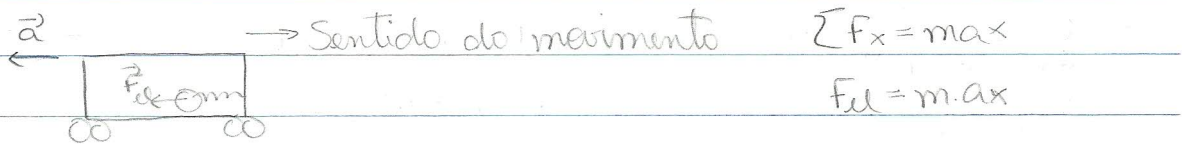


ii) A esfera não se move verticalmente dentro do trilho.

Logo, $a_y = 0$ e $P = N$.

i) A única força atuando na esfera ao longo de Ox é \vec{F}_{fil} .

Logo, a aceleração do sistema tem a mesma direção e o mesmo sentido da \vec{F}_{fil} .



Conclui-se que o trem se desloca em relação à Terra com movimento retilíneo retardado, uma vez que a aceleração se opõe ao sentido do movimento.

(13)

Dados:

$m_a = 1 \times 10^5 \text{ kg}$

$v_{0x} = 0 \text{ m/s}$

$\Delta x = 200 \text{ m}$

$v_x = 360 \text{ km/h}$
 $= 100 \text{ m/s}$

a) Ao iniciar a decolagem, a força de sustentação, deve ser igual, em módulo, ao peso do avião.

$F_s = P_a = m_a \cdot g = (1 \times 10^5 \text{ kg}) \cdot (10 \text{ m/s}^2)$

$\therefore F_s = 1 \times 10^6 \text{ N}$

b) Equação de Torricelli:

$v_x^2 = v_{0x}^2 + 2 \cdot a_x \cdot \Delta x$

$(100 \text{ m/s})^2 = (0)^2 + 2 \cdot a_x \cdot (200 \text{ m})$

$\therefore a_x = 2,5 \text{ m/s}^2$

a força horizontal média

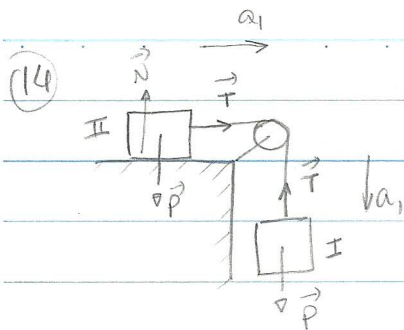
é dada por:

$F_x = m_a \cdot a_x$

$F_x = (1 \times 10^5 \text{ kg}) \cdot (2,5 \text{ m/s}^2)$

$\therefore F_x = 2,5 \times 10^5 \text{ N}$

///



Para I) 2ª Lei de Newton:

$$\sum F = m \cdot a_1$$

$$P - T = m \cdot a_1$$

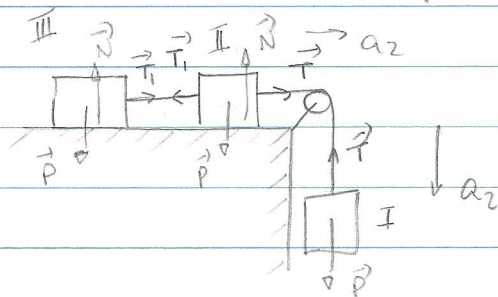
Para II) $\sum F = m \cdot a_1$

$$T = m \cdot a_1$$

Logo, $P - m \cdot a_1 = m \cdot a_1$

$$m \cdot g = 2m \cdot a_1$$

$$\therefore a_1 = \frac{1}{2}g$$



Para I) $\sum F = m \cdot a_2$

$$P - T = m \cdot a_2$$

$$m \cdot g - m \cdot a_2 = T$$

Para II) $\sum F = m \cdot a_2$

$$T - T_1 = m \cdot a_2, \text{ com } T = m \cdot g - m \cdot a_2$$

$$m \cdot g - m \cdot a_2 - T_1 = m \cdot a_2$$

$$T_1 = m \cdot g - 2m \cdot a_2$$

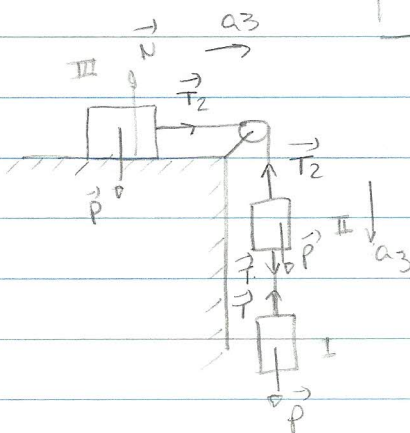
Para III) $\sum F = m \cdot a_2$

$$T' = m \cdot a_2, \text{ com } T' = m \cdot g - 2m \cdot a_2$$

$$m \cdot g - 2m \cdot a_2 = m \cdot a_2$$

$$m \cdot g = 3m \cdot a_2$$

$$\therefore a_2 = \frac{1}{3}g$$



Para I) $\sum F = m \cdot a_3$

$$P - T = m \cdot a_3$$

$$T = m \cdot g - m \cdot a_3$$

Para II) $\sum F = m \cdot a_3$

$$T + P - T_2 = m \cdot a_3$$

$$m \cdot g - m \cdot a_3 + m \cdot g - T_2 = m \cdot a_3$$

$$T' = 2m \cdot g - 2m \cdot a_3$$

Para III) $\Sigma F = m \cdot a_3$

$$T_2 = m \cdot a_3$$

$$2mg - 2ma_3 = m \cdot a_3$$

$$\therefore \boxed{a_3 = \frac{2}{3}g}$$

Finalmente, temos:

$$\frac{a_2}{a_1} = \frac{2}{3} \quad \text{e} \quad \frac{a_3}{a_1} = \frac{4}{3}$$

(15)

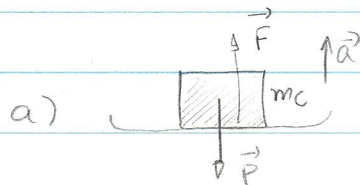
Dados:

$$m_e = 1 \times 10^3 \text{ kg}$$

$$m_c = 0,5 \times 10^3 \text{ kg}$$

$$a = 0,5 \text{ m/s}^2$$

$$g = 10 \text{ m/s}^2$$



$$\Sigma F = m \cdot a \quad (2^{\text{a}} \text{ Lei de Newton})$$

$$F_e - P_c = m_c \cdot a \quad \Rightarrow \quad F_e = (0,5 \times 10^3 \times 0,5) + (0,5 \times 10^3 \times 10)$$

$$F_e = m_c a + m_c g \quad \therefore F_e = 5,25 \times 10^3 \text{ N}$$

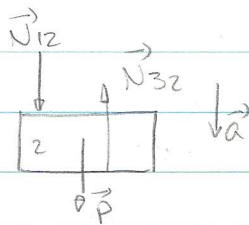
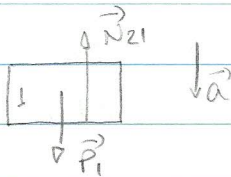
b) A massa total do conjunto empilhado + caixa é $m_t = 1,5 \times 10^3 \text{ kg}$.

A força que o chão exerce sobre a empilhadoira tem o mesmo módulo do peso do conjunto.

$$F_N = m \cdot g = (1,5 \times 10^3) \cdot (10)$$

$$\therefore F_N = 1,5 \times 10^4 \text{ N}$$

16)



$$2^{\text{a}} \text{ Lei de Newton) } \Sigma F = m \cdot a$$

$$P_1 - N_{21} = m \cdot a$$

$$N_{21} = m(g - a)$$

$$\Sigma F = m \cdot a$$

$$P + N_{12} - N_{32} = m \cdot a$$

Como $N_{21} = N_{12}$ (3^{a} Lei de Newton)

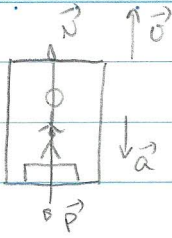
$$mg + [m(g - a)] - N_{32} = m \cdot a$$

$$mg + mg - ma - N_{32} = m \cdot a$$

$$\boxed{N_{32} = 2m(g - a)} \quad \text{(d)}$$

///

(17)



Pela 2ª Lei de Newton:

$$\Sigma \vec{F} = m\vec{a}$$

$$P - N = ma$$

$$mg - N = ma$$

$$N = m(g - a)$$

A medida que a aceleração do elevador assume valores mais próximos de g , o valor de N se aproxima de zero.

Portanto, a medição será menor do que a da balança em repouso.

(18)

Fil e deformação da mola

$$5\text{ N} - 4\text{ cm}$$

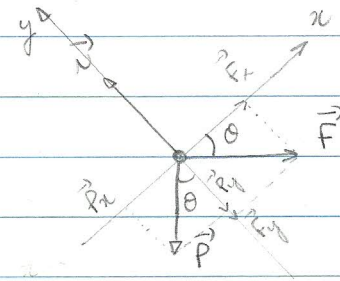
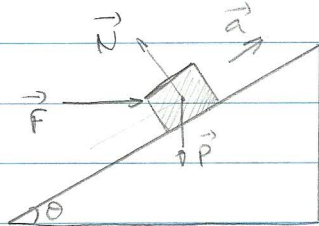
$$12\text{ N} - x$$

$$x = 9,6\text{ cm}$$

(19)

Dados:

$$\sin \theta = 0,6$$



$$\begin{cases} P_x = P \sin \theta \\ P_y = P \cos \theta \end{cases}$$

$$\begin{cases} F_x = F \cos \theta \\ F_y = F \sin \theta \end{cases}$$

Pela 2ª Lei de Newton: $\Sigma \vec{F} = m\vec{a}$

$$\Sigma F_x = m \cdot a_x$$

$$F_x - P_x = m \cdot a_x$$

$$F \cos \theta - P \sin \theta = m \cdot a_x$$

$$mg (\cos \theta - \sin \theta) = m \cdot a_x$$

$$\therefore a_x = g (\cos \theta - \sin \theta)$$

$$\Sigma F_y = m \cdot a_y = 0$$

$$N - P_y - F_y = 0$$

$$N = P_y + F_y$$

$$\therefore N = mg (\cos \theta - \sin \theta)$$

111~